

Tendência de aumento das exportações pressiona a produção da carne bovina brasileira

Guilherme Cunha Malafaia
Paulo Henrique Nogueira Biscola
Fernando Rodrigues Teixeira Dias
pesquisadores, CiCarne Embrapa



1

Embrapa

Empresa pública brasileira que busca viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

Centro de Inteligência da Carne Bovina

O CiCarne trabalha com dois objetivos primordiais.

Promover a antenagem, captura e análise de sinais e tendências de desdobramentos tecnológicos e do mercado de inovações relevantes à tomada de decisão dos stakeholders envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina brasileira.

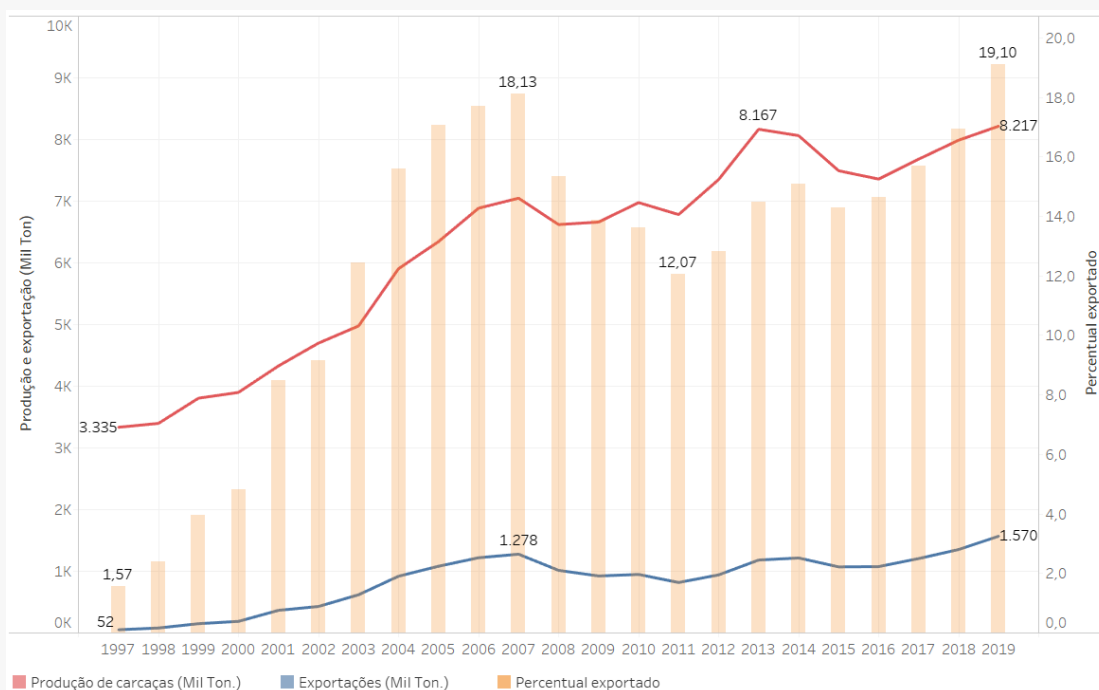
Produzir, sistematizar e dispor informações e dados de maneira organizada visando a melhor coordenação da cadeia produtiva da carne bovina brasileira promovendo ganhos competitivos para seus stakeholders.

Análise da semana de 6 a 12 de junho

O impacto do consumo de carne bovina pelo mercado externo em relação à produção brasileira cresce desde 2016, e em 2019 alcançou o maior percentual dos últimos 22 anos. No Gráfico 1, observa-se que o percentual de participação das exportações em relação ao produzido foi crescente durante o decênio, 1997 (1,5%) a 2007 (18,1%). Logo após começou a cair, chegando em 2011 a 12%, ano em que foi iniciado novo crescimento, que perdurou até 2014, com pequena redução nos dois anos seguintes.

Já a produção de carne bovina aumentou 146,4% em 22 anos, tendo saído de 3,3 milhões de toneladas em 1997 para 8,2 milhões de toneladas em 2019. No mesmo período, as exportações aumentaram 2.919%, sendo o decênio, 1997 - 2007, o de maior crescimento (2.358%). Nos 12 anos finais do tempo analisado, entre 2007 e 2019, o crescimento foi de 22,8%, com períodos de diminuições.

Gráfico 1. Produção e exportação* de carne bovina (em mil ton.) e percentual da exportação em relação à produção de 1997 a 2019.



Fonte: CiCarne com dados do IBGE e Secretaria de Comércio Exterior – SECEX, Ministério da Economia. *Para a exportação foram consideradas carnes bovinas frescas, refrigeradas e congeladas.

Esses dados levantam a discussão sobre o que deverá acontecer com a proporção das exportações sobre a produção de carne bovina e a consequente concorrência do mercado externo com o interno. Observa-se no Gráfico 1 que a produção nacional teve leve aumento nos seis últimos anos analisados (2013 a 2019), enquanto as exportações subiram em velocidade maior – o que é notado no impacto das exportações na produção de 14,5% em 2013 e 19,1% em 2019. Com base no crescimento das exportações, que ocorre desde 2016 e intensificou-se em 2020, e com fundamento também na manutenção do volume de produção de carne bovina, é possível que exista uma tendência de aumento do percentual das exportações em relação à produção brasileira.

Em 2019, o CiCarne coordenou uma pesquisa com o objetivo de obter um prognóstico estruturado acerca dos desafios tecnológicos para a cadeia da carne bovina no Brasil para 2040, a qual contou com a participação de especialistas em diversas áreas da cadeia. Dentre os resultados encontrados, identificou-se que existe alta probabilidade de que em 2040 o consumo interno de carne bovina passe a representar menos de 50% do total do volume produzido, uma vez que o Brasil será o grande abastecedor de carne bovina para a crescente demanda mundial.

Nesse cenário, as exportações serão intensificadas pelos acordos comerciais favoráveis, com mercados exigentes com alto consumo de carne per capita, bem como por mercados em ascensão que consideram o Brasil um dos principais fornecedores, como no caso da Ásia e, em especial, a China. Além disso, o mercado interno também busca carnes de melhor qualidade, o que pode ampliar a pressão sobre o consumo de carne bovina.

Com a chance considerável de tais eventos ocorrerem, entende-se que a produção de carne bovina precisa ser ampliada em quantidade e qualidade para suprir as demandas, interna e externa, cada vez mais exigentes.

Em 22 de abril, o CiCarne disponibilizou o Comunicado Técnico “Os impactos da COVID-19 para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira” para colaborar com as análises e impressões.

Cadastre-se no site do CiCarne (<http://www.cicarne.com.br/cadastro/>) para receber semanalmente o boletim.

Siga-nos no Instagram @cicarne_embrapa (https://www.instagram.com/cicarne_embrapa/?igshid=opurn28vx7u) e no Telegram (<https://t.me/cicarne>).

Contribuições e sugestões: cnpgc.cicarne@embrapa.br.

Mais informações sobre a cadeia produtiva da carne bovina: cicarne.com.br.

Este boletim é uma iniciativa do Centro de Inteligência da Carne Bovina (CiCARNE), no qual são disponibilizados dados e informações relevantes para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira. Serão abordados diversos pontos relacionados aos elos da cadeia produtiva e neste período será dada atenção especial aos impactos do novo coronavírus.